



A IMPORTÂNCIA DO BOM MANEJO PARA O BEM-ESTAR ANIMAL

Índice

<u>Você já leu a Declaração Universal dos Direitos dos Animais?</u>	4
<u>Você acompanha o escore de condição corporal de suas vacas leiteiras?</u>	5
<u>Escore de condição corporal: escala de 1 (muito magro) a 5 (muito obeso)</u>	6
<u>Por que acompanhar o escore de condição corporal?</u>	7
<u>Qual é a vaca “ideal” no quesito escore corporal?</u>	9
<u>Taxa de reserva corporal no momento do parto</u>	10
<u>Como devem ser as instalações para oferecer alimento e água em condições ideais?</u>	11
<u>Como devem ser os cochos de alimentação?</u>	12
<u>Referências</u>	14

www.checkmilk.com.br

Bem-vindo

Este e-book faz parte de uma série educativa especialmente preparada para incentivar as boas práticas de produção de leite junto às propriedades rurais com a tutela do CheckMilk

O CheckMilk é a solução digital concebida para suprir o mercado da indústria láctea através de sua plataforma digital e ferramentas para implementação do Plano de Qualificação de Fornecedores de Leite (PQFL). Plano este que visa garantir os padrões de qualidade do leite que chega à indústria, através do melhoramento contínuo e sustentável das propriedades fornecedoras, auxiliando os produtores a elevar seus indicadores produtivos, sociais e econômicos.

A seguir serão tratadas as principais questões relacionadas a [nutrição](#), [higiene de ordenha](#), [sanidade animal](#), [bem-estar animal](#), [meio ambiente](#), [gestão socioeconômica](#). Compilamos técnicas e orientações sustentáveis para promover incremento na qualidade e volume da produção leiteira.

Esperamos que aproveite a leitura!

Você já leu a Declaração Universal dos Direitos dos Animais?

Todos os animais nascem iguais perante a vida e têm os mesmos direitos à existência.

Todo o animal tem o direito à atenção, aos cuidados e à proteção do homem.

Nenhum animal será submetido nem a maus tratos nem a atos cruéis.

Todo o animal de trabalho tem direito a uma limitação razoável de duração e de intensidade de trabalho, a uma alimentação reparadora e ao repouso.

Quando o animal é criado para alimentação ele deve ser alimentado, alojado, transportado e abatido sem sofrimento.

Você sabe como atender esses direitos na sua fazenda? Leia este e-book e veja algumas dicas:

Você acompanha o escore de condição corporal de suas vacas leiteiras?

Conhecer o escore de condição corporal do rebanho contribui para a tomada de decisões assertivas no manejo nutricional e, com isso, garante medidas de redução em impacto na produção e nos custos do pecuarista. Um exemplo é a definição de quando e quanto suplementar a dieta de matrizes, tendo em vista a redução do período de anestro pós-parto.

E o que é o escore de condição corporal?

O escore de condição corporal (ECC) é uma ferramenta usada para ajustar a nutrição e as práticas de manejo. Busca maximizar o potencial produtivo e minimizar as desordens reprodutivas.

A condição corporal é analisada com a verificação da garupa da vaca, dos ossos do íleo (tuber coxae), do ísquio (tuber ischii) e da inserção da cauda.



Fonte: comprerural.com/equipamento-simples-e-de-baixo-custo-desenvolvido-pela-embrapa-avalia-condicao-corporal-de-femeas-bovinas/

Escore de condição corporal: escala de 1 (muito magro) a 5 (muito obeso)

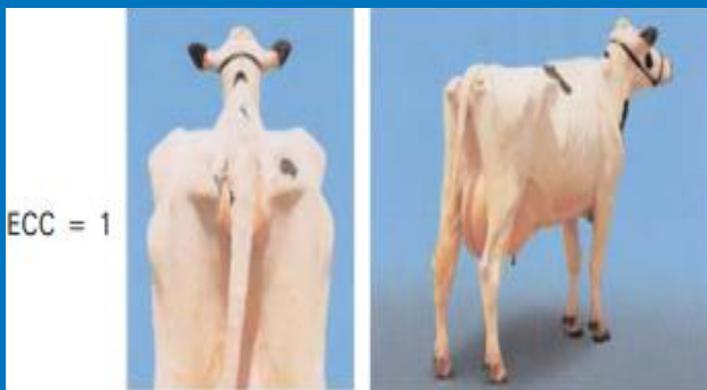
Hoje, a escala do escore da condição corporal dos bovinos de leite mais utilizada varia de 1 a 5. O primeiro nível serve para indicar que a vaca está extremamente magra, enquanto o quinto nível aponta para gordura excessiva, como visto na figura:

Baseado no ECC, os funcionários devem observar regularmente se a taxa de vacas magras do rebanho (escore = 1 e 2), ou vacas muito obesas (escore = 4 e 5).

ÍNDICE DE CONDIÇÃO CORPORAL	VÉRTEBRA MEDIANA DO DORSO	VISÃO TRASEIRA DOS OSSOS DO ÍLIO	VISÃO LATERAL LINHA ENTRE ÍLIO E PONTA DO ÍSQUIO	CAVIDADE ENTRE INSERÇÃO DA CAUDA E PONTA DO ÍSQUIO	
				Vista Traseira	Vista Lateral
1 Emaciação severa					
2 Estrutura Evidente					
3 Estrutura e cobertura bem distribuídas					
4 Estrutura não tão visível como cobertura					
5 Obesidade severa					

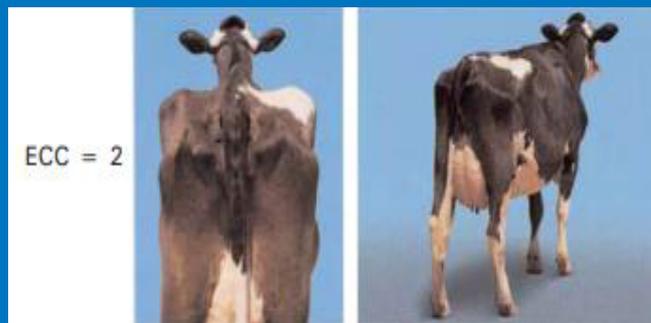
Por que acompanhar o escore de condição corporal?

A forma mais eficaz de avaliar os animais é acompanhar o ECC, já que essa é uma ferramenta de manejo animal que deve ser usada como parâmetro para ajustar a nutrição adotada. O ECC é também um indicador da sanidade, uma vez que animais doentes tendem a comer menos e emagrecer, ficando debilitados.



O escore 1 é para vacas muito magras e é caracterizado por cavidade profunda na região de inserção da cauda, costelas e ossos da pélvis (bacia) pronunciados e facilmente palpáveis, ausência de tecido gorduroso na pélvis ou na área do lombo e profunda depressão na região do lombo.

O escore 2 é para vacas magras e é caracterizado por cavidade rasa ao redor da inserção da cauda, pélvis facilmente palpável, extremidades das costelas mais posteriores arredondadas e superfícies sentidas com ligeira pressão e depressão visível na área do lombo.



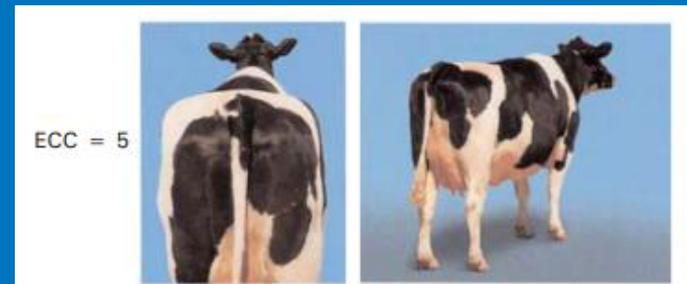


O escore 3 é para vacas em estado corporal intermediário e é caracterizado por ausência de cavidade, mas presença de gordura na inserção da cauda, pélvis palpável com ligeira pressão, camada de tecido sobre a parte superior das costelas, sentidas sob pressão, e ligeira depressão no lombo.



O escore 4 é para vacas gordas e é caracterizado por pregas de gordura visíveis na inserção da cauda e pequenas porções de gordura sobre os ísquios, pélvis sentida somente com pressão firme, costelas mais posteriores não palpáveis e ausência de depressão no lombo.

O escore 5 é para vacas muito gordas e é caracterizado por inserção da cauda imersa em camada espessa de tecido adiposo, ossos pélvicos não mais palpáveis, nem mesmo com pressão firme, e costelas posteriores cobertas por espessa camada de tecido gorduroso.



Qual é a vaca “ideal” no quesito escore corporal?

Objetivo:
vacas nem tão
magras e nem
tão gordas.



Vacas muito magras apresentam menor produção de leite devido à falta de reservas corporais, além de uma maior incidência de problemas metabólicos e atraso no aparecimento do cio após o parto.

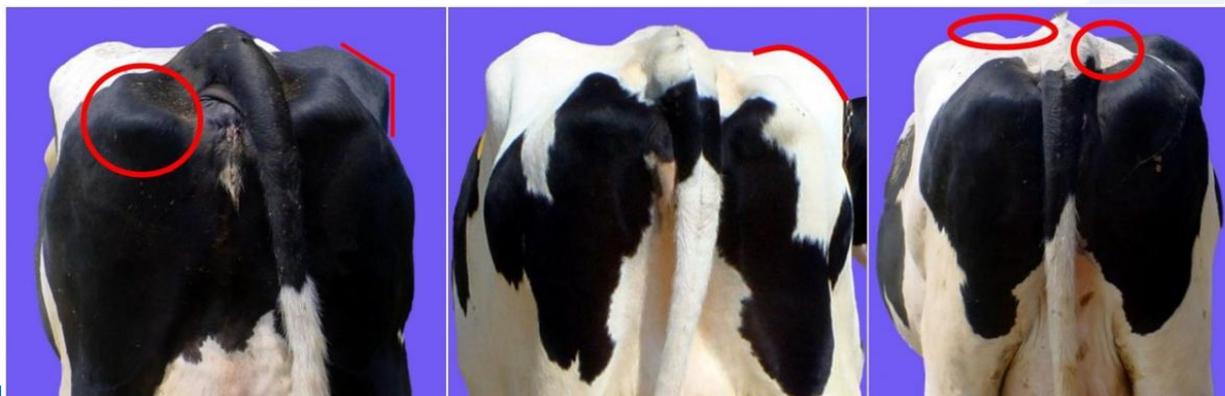
vacas muito gordas podem apresentar dificuldades no parto e redução na ingestão de matéria seca no início de lactação, o que acarretará a incidência de algumas doenças metabólicas (como a síndrome da vaca gorda) e a diminuição na produção de leite.

Taxa de reserva corporal no momento do parto

A taxa de reserva corporal na ocasião do parto é um dos fatores essenciais que provam a importância do escore de condição corporal das vacas, pois tem grande influência sobre:

- ☰ Problemas do pós-parto imediato,
- ☰ Produção de leite,
- ☰ Eficiência reprodutiva da lactação subsequente.

Assim, o objetivo é ter vacas em "boa" condição corporal no parto, nem tão magras e nem tão gordas, com ECC variando de 2,75 a 3,25..



ECC 2,75

ECC 3,0

ECC 3,25

Escore de Condição Corporal – Fonte: PennState University

Como devem ser as instalações para oferecer alimento e água em condições ideais?

As instalações da propriedade devem disponibilizar:



Fonte: olhares.com/vaca-comendo-racao-foto3524293.html

Acesso irrestrito a água em locais apropriados e sem contaminantes.

A água disponível para o rebanho deve estar limpa e sem a presença de contaminantes. O produtor deve possibilitar acesso irrestrito a água em locais apropriados e o bebedouro deve suprir a necessidade de água para os animais, em quantidade e qualidade adequada à produção.

Deve-se garantir espaço suficiente para os animais se alimentarem e beberem água de modo a reduzir comportamentos agressivos, garantindo o acesso suficiente a todos os animais.



Fonte: olhares.com/vaca-comendo-racao-foto3524293.html

Como devem ser os cochos de alimentação?

- Os cochos de volumoso devem ter um comprimento suficiente para permitir um espaço de 0,70 a 0,80 m para cada animal adulto e pode ser disposto frente a frente, de modo a ter um corredor para distribuição da forragem pela carreta.
- Para o cocho de minerais, deve-se utilizar 6 cm/lineares por cabeça quando o cocho permite acesso apenas por um lado; e 3 cm/lineares por cabeça quando o cocho permite acesso dos dois lados. Profundidade de 30 cm; Largura do topo: 40 cm; Largura da base: 30 cm.



Como vimos ao longo desse e-book, o escore corporal de vacas representa um importante fator que contribui para maior produtividade e eficiência da atividade pecuária, permitindo, maior ajuste da nutrição e das práticas de manejo dentro da fazenda.

Por essa razão, é fundamental acompanhar o escore de condição corporal das vacas de forma contínua e de acordo com suas características fisiológicas e reprodutivas.

Também é importante disponibilizar na propriedade:

- ☰ Acesso irrestrito à água de qualidade;
- ☰ Cochos de volumosos e de sal com dimensões corretas que permitam que a vaca se alimente sem maiores problemas e sem “competição” com outras vacas por alimentos.

Com essas medidas o produtor conseguirá maximizar o potencial produtivo da sua fazenda, além de minimizar as desordens reprodutivas que porventura ocorrem no rebanho.

Referências

1. EMBRAPA. Circular técnica 57 - Escore da condição corporal e sua aplicação no manejo reprodutivo de ruminantes 1a Edição. São Carlos, SP, 2008.
2. ENGORMIX. Informação técnica. Produtos e serviços. Disponível em: <http://www.engormix.com/linha_bovinos_leiteiros_p_products129-534.htm>.
3. FAO e IDF.2013. Guia de boas práticas na pecuária de leite. Produção e Saúde Animal Diretrizes. 8. Roma.



www.checkmilk.com.br

© Copyright 2020. Ano 2020.

Democratizamos a difusão deste conteúdo por meio da licença da Creative Commons, que flexibiliza a questão da propriedade intelectual. Para mais informações acesse <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

Todas as imagens utilizadas nesta obra são meramente ilustrativas, e possuem seus direitos reservados para freepik.com entre outros.

Elaboração, Distribuição, Informações

IBS — Instituto BioSistêmico

Sede: Av. Antônia Pazzinato Sturion, 337, Jardim Petrópolis
Piracicaba, SP, CEP 13420-640, Tel. (19) 3411-4329
www.biosistemico.com.br ibs@biosistemico.com.br

Geração de conteúdo

Diego Cruz e MSc. Angela Cristina da Fonseca de Oliveira

Consultoria Técnica

Luis Henrichsen e MSc. Matheus Magalhães Silva

Revisão e Finalização de conteúdo

Regina Gressler Groenendal

Projeto gráfico, Editoração eletrônica e Publicação digital

Bruno Luís Henrichsen (IBS)

ESTE MATERIAL É DISTRIBUÍVEL GRATUITAMENTE PARA OS PRODUTORES INTERESSADOS. É PROIBIDA SUA VENDA OU QUALQUER OUTRO TIPO DE COMERCIALIZAÇÃO.

